

Visado pela C. de Censura
DOMINGO
 15
 Agosto de 1954
 Número avulso 1500

Defesa de Espinho



SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
 TELEFONES: 113. (Por chamado) e 187. (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
 Comp. e imp. na THP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

Série VII Ano XXIII
N.º 1168
 (Avençado)
 Ano (Portugal) 50500

Hora de decisões

E' das regras que um abismo chama outro abismo, e que o saltador, bem ou mal sucedido no primeiro assalto, ganha ouso para cometer o segundo. Uma vez lançada a ofensiva, difícil será que o assaltante reflita, se modere, e pare. E' das regras. Custa, por isso, a crer que as hordas de bandoleiros, invasoras do nosso Estado da Índia, recebam ordem para se deterem, e muito menos que, por si mesmas, se decidam a deixar os planos de anexação no ponto em que se encontram.

A resposta do Governo de Nova Delhi à nota do nosso Governo sobre o envio de observadores imparciais vem confirmar esta previsão pessimista. Pretendia-se esclarecer a situação tanto do lado português, como do lado do país donde partem os assaltantes. Para isso, enviar-se-iam delegados de países amigos das duas nações questionantes, para verificarem o número e origem dos bandos, os actos por eles praticados, e todos os elementos que servissem para esclarecer o Mundo da situação criada nos territórios portugueses por força das agressões praticadas e a praticar. Era uma forma clara de se ficar sabendo de que lado está a razão, uma vez que, quanto ao Direito, não subsiste a menor dúvida de que está com Portugal. No entanto, o Governo de Nehru, sobre tentar a demora desse inquerito, foi desvirtuando o objectivo da nota portuguesa: em vez de aceitar que os observadores façam incidir a sua investigação sobre os factos concretos de ameaça ou tentativa de violação da nossa soberania, pretende simplesmente que indague sobre a situação nas possessões portuguesas. E' uma flagrante prova de má fé. E' um autêntico desvio da questão, no jeito pacóvio dos que, não podendo ouvir uma linguagem lógica, correcta e clara, se põem a desconversar. Muito embora o nosso Governo tenha oferecido essa faculdade de os observadores analisarem a situação do lado português, contudo, o problema, estudado só por essa face, ficaria por esclarecer. O que interessa sobretudo é que esses observadores vejam quem constitui e alimenta essas catervas de sicários, que gente as comanda, e que processos tem usado nas suas incursões.

Este nosso pessimismo avoluma-se também com o tom insolente dos comentários da imprensa indiana à sugestão do Governo Britânico para que se evite o recurso à força e à violência. Foi uma intervenção digna de um velho aliado que sente a responsabilidade dos compromissos tomados para com Portugal, intervenção que se traduzia na expressão de uma esperança no remate pacífico do diferendo. Porém, a União Indiana, acusando o vigor e a justiça dessa sugestão, ripostou em termos duros, a modos de censura à intervenção inglesa. E' a atitude grosseira dos que, não tendo justificação para os seus actos, levantam a voz, espinoteiam, e, à falta de ânimo com que arremessar pedras ao meio-neiro, arremessam palavras desagradáveis.

Por outro lado, o nosso Chefe do Governo, Doutor Oliveira Salazar, pondo o problema nos seus devidos termos de Direito Internacional, terminou a sua modelar alocução do dia 11 do corrente de uma maneira que não deixa antever melhores horizontes. São suficientemente significativas a suas últimas palavras: *"A Índia conhece bem o sangue português — no mar e em terra, nas veias e nas almas"*.

Por tudo isto, afugura-se-me que as coisas não evoluem naquele plano optimista que todos desejávamos. Pode, todavia, suceder que, neste desenrolar de surpresas, algo surja a inundar de esperanças os corações amigos da paz. O apoio moral do Mundo Livre à Causa Portuguesa pode criar um terreno, onde, em vez de cardos e sarças, germinem e floresça a oliveira da harmonia. A reacção firme da Nação Portuguesa, que apareceu na história dos últimos eventos como o primeiro não à série de abdições e cedências da Europa, contém em si um aviso solene de que é melhor continuar com «verrugas na cara» do que arrancá-las com dor e deixar feridas que mais a desfeiem. E a convicção, que se vai firmando nas consciências, de que tudo isto é instigado e saboreado pelos ditadores de Moscovo, está levando os povos civilizados a erguer bandeiras em torno do povo português. E', por consequência, possível que alguma coisa surja a deter a cavalgada trágica dos acontecimentos. D'outra sorte, um manto pesado de luto cobriria a face da Europa e da América, enquanto o Urso do Kremlin riria de satisfação com mais uma presa para as suas fauces diabólicas.

Como quer que seja — confirme-se ou não este pessimismo — o que conta para já é a resistência homérica dos portugueses de Dadrá, a qual teve, entre outros, o mérito de testemunhar que os designios imperialistas da União Indiana não se realizarão com a facilidade que ela esperava. E a heroica actuação das forças comandadas pelo tenente miliciano, Marinho Falcão, que repeliu vitoriosamente os bandoleiros de Silvassá, é o prelúdio de uma campanha, que promete não ser, para o invasor, um simples passeio militar. Essa proeza épica de um ex-aluno do Colégio Militar, casa de educação, que, nascida em 1803 sob o signo das batalhas, tem dado à Pátria dos melhores cabos de guerra, é mais uma estrofe a juntar àquelas com que Mousinho e João de Almeida começaram o Canto 11.º d'Os Lusíadas.

Quando estas minhas palavras forem publicadas, deve estar iminente ou já em vias de facto a anunciada marcha sobre Goa. E' a marcha da libertação — dizem os traidores. E' a marcha do roubo e da violência — dizemos nós. Se essa infâmia se realizar, há-de provar-se que o sangue derramado se transformará em chumbo para as consciências dos que acalentam e praticam essa vilania, e de que cada gota vertida por um português pesará mais que uma tonelada de terra sobre os seus cadáveres.

Seja, nesta hora grave, o nosso pulso rijo e firme, tão rijo e tão firme como serena a nossa consciência. Que cada um de nós se convença de que, quando os sinos da Grei tocam a rebate, não há lugar para egoísmos. Que cada um se lembre de que a Nação não é um puro delineamento físico, mas um principio espiritual, uma alma, que vem de trás, que impõe obrigações emergentes da própria circunstância de sermos seus filhos; e de que não vale a pena viver na humilhação de espoliados, e na vil tristeza de oprimidos. Que cada português ferre os dentes e jure que os vilipêndios perpetrados contra o seu sangue e a sua honra têm que ser pagos com juros dobrados. Que, nas primeiras linhas ou na rectaguarda, seja uma só a vontade, uma só a decisão, um só o impulso, um só o pensamento. Que a juventude de Portugal, seguindo na esteira das gerações que a precederam, ponha os seus olhos nas estrelas que guiam os nossos maiores à vitória, e deixando, pelo tempo que for preciso, a normalidade da sua existência, os seus legítimos ócios, as suas ocupações desportivas, a sua ferramenta, e até o seu bragal de noivado, dê o braço às armas e se proponha defender, até ao último alento, esse longínquo canto de Portugal, que é a Índia dos Descobrimentos. Só assim poderemos afirmar-nos dignos de dar a réplica que do Conde de Sortelha levou um orgulhoso embaixador estrangeiro: *"Se se levantar uma lebre em Portugal, onde a vamos matar!!??? A' Índia, meu Senhor; à Índia"*.

MIGUEL PINTO DE MENESES

É na próxima 5.ª-feira, 19 do corrente, a GRANDE FESTA ELEGANTE a favor da construção do Novo Hospital da Misericórdia de Espinho

Está a despertar o maior entusiasmo entre a sociedade elegante da nossa terra e a sua distinta colónia balnear o *Grandioso Baile*, que a Comissão de Madrinhas do Hospital da Misericórdia de Espinho, em construção, promove no Salão Nobre do Casino, na noite da próxima 5.ª-feira, 19 do corrente.

Esta sensacional festa elegante, recheada de inúmeras surpresas, terá o valioso concurso das excelentes orquestras ligeiras do Casino, bem como do seu grandioso elenco de atracções internacionais.

Entre as múltiplas surpresas que anunciam para a grande noite de 5.ª-feira próxima, contam-

-se os valiosos prémios que serão atribuídos aos 3 pares que melhor dançarem o tango, a valsa e o baião, não falando já nas tómbolas que serão magníficas.

Haverá, também, um prémio para o rapaz mais feio.

A Festa Pró-Hospital de Espinho promete constituir uma formidável noite de alegria, elegância, arte e benfazer, que, por certo, não se varrerá tão cedo da memória de todos aqueles que nela tomarem parte.

A sociedade espinhense e a distinta colónia balnear não faltarão, para emprestarem o maior brilho possível a tão relevante função social e humanitária.

Jogos Florais da Praia de Espinho de 1954

Um júri competente está a examinar os trabalhos em verso e em prosa apresentados nos Jogos Florais da Praia de Espinho de 1954.

O Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira», a simpática agremiação da nossa terra que à causa da cultura e progresso do mesmo tem dedicado o maior carinho e entusiasmo, agora uma vez mais demonstrados na organização de tão brilhante certame literário, leva a efeito na noite de 24 do corrente, no Salão Nobre de Casino de Espinho, uma grandiosa Festa, durante a qual serão tornados públicos os nomes dos concorrentes premiados e, efectuar-se-á a distribuição de prémios, conjuntamente com a leitura das poesias premiadas.

A poucos dias da declinação final do júri, reina uma invulgar expectativa à volta do que nos reservarão os Jogos Florais da Praia de Espinho de 1954, no capítulo das revelações poéticas e prosaicas a surgir.

TOME CAFE NO CRISTAL

A Inauguração oficial do abastecimento de água à nossa terra por intermédio da conduta adutora Rasa-Espinho

constituiu um dos acontecimentos mais transcendentes da vida espinhense dos últimos anos

Espinho viveu no dia 7 do corrente horas de verdadeira emoção e alegria, que a gravidade do actual momento nacional provocado pela agressão dos sicários a soldo da União Indiana aos nossos enclaves de Dadrá e Nagar-Aveli, impediu de atingir a sua máxima expressão. Todavia, mesmo condicionado pelas circunstâncias, o entusiasmo popular foi mais que eloquente para demonstrar ao Governo da Nação o agradecimento sincero da alma espinhense pelo grande benefício concedido à terra e o seu incondicional apoio na grave emergência que enfrenta.

Havia razão para tal, porquanto tratava-se da inauguração oficial duma obra que vinha resolver em definitivo um dos mais delicados problemas de Espinho — o seu abastecimento de água, um dos acontecimentos mais transcendentes da vida do concelho nos últimos anos.

Para proceder à cerimónia inaugural de tão importante melhoramento, que a notável conjugação de vistas e esforços das Câmaras Municipais de Espinho e Gaia e do Ministério das Obras Públicas tornou possível, S. Ex.ª o Sr. Ministro do Interior deslocou-se expressamente à nossa terra no pretérito sábado dia 7 do corrente.

Aquele membro do Governo, vindo de Lisboa a bordo dum avião que aterrara no aeródromo das Pedras Rubras, chegou ao limite do nosso concelho e do de Gaia cerca das 16,30 h., depois de ter posto em movimento no reservatório-central de General Torres (Gaia), o motor de arranque, que iniciou o abastecimento de água à nossa Vila.

A entrada do nosso concelho, o sr. dr. Trigo de Negreiros era aguardado por algumas dezenas de automóveis, transportando as autoridades e os representantes das forças vivas locais, que acompanharam o sr. Ministro, em cortejo, até aos Paços do Concelho, vendo-se os passeios das ruas do percurso apinhados de espinhenses que davam largas ao seu contentamento, notando-se ainda numerosas janelas, sacadas e varandas dos prédios por onde passou o cortejo ostentando belas colgaduras.

O triângulo formado pelas ruas 62, 19 e 9, achava-se ornamentado e, entre as ornamentações, via-se um letrero onde se liam os significativos dizeres: «ESPINHO, AGRACECIDO, SAUDA-VOS».

No largo de frente da Câmara, o ilustre membro do Governo passou revista à guarda de honra formada por uma lança do Terço Independente n.º 43 da L. P. No átrio dos Paços do Concelho, deputações das duas corporações de bombeiros da vila prestaram continência, muitos organismos locais estavam presentes com os seus estandartes.

No Salão Nobre da Câmara Municipal realizou-se em seguida uma luzida sessão solene, que registou larga concorrência de público. Presidiu o sr. Ministro do Interior, ladeado pelos srs. drs. Francisco do Vale Guimarães e Domingos Braga da Cruz, respectivamente Governadores Civis de Aveiro e do Porto; António Frederico Carneiro Alcolorado, dr. Fernando Moreira e dr. Alvaro Sampaio, presidentes das Câmaras Municipais de Espinho, Gaia e Aveiro; coronel Gaspar Ferreira, presidente da comissão distrital da U. N.; deputados drs. Joaquim de Pinho Brandão, Marques Teixeira e Manuel Maria Vaz; eng.º Albano Sarmento, director dos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento do Porto; eng.º António Resende Júnior em representação do director-geral dos Serviços de Urbanização, etc.

(Continua na 3.ª página)

A GRANDE FESTA DA "DEFESA DE ESPINHO"

A realizar no dia 26 do corrente, no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, vai constituir o maior acontecimento mundano do ano da nossa terra

RICARDO MALHEIRO filmará as suas principais passagens com vista ao seu grandioso filme sobre Espinho e dirigirá a Festa

Está a ultrapassar toda a expectativa o enorme interesse que o público da nossa terra e de outras localidades nortenhas vem manifestando pela Grande Festa do nosso Jornal, a realizar na noite de 26 do corrente, no Salão Nobre do Casino de Espinho, para encerramento do ciclo das comemorações do seu 22.º Aniversário. A atestar o facto está o número de pedidos de marcação de mesas e de informações sobre as normas dos 3 Concursos de Beleza que se tem recebido na nossa Redacção.

Para corresponder a tamanho entusiasmo do público pela nossa Festa — acontecimento que para nós já não é novidade, porquanto desde sempre o verificamos em relação aos espectáculos congêneres promovidos pela «Defesa» — a Organização da mesma está empenhada em que a deste ano seja melhor que as anteriores, constituindo uma recordação inesquecível para todos quantos tenham a dita de a ela assistirem.

O Grandioso Baile, o «prato forte» de todas as festas mundanas, promete atingir extraordinária animação e brilhantismo, graças à preciosa colaboração das melhores orquestras que actuam no Grande Casino de Espinho e que não se pouparão a esforços para serem agradáveis a todos quantos desejem dar à perna.

Para o intervalo está a ser preparada uma sensacional SESSÃO DE VARIEDADES, na qual tomam parte os melhores artistas do Casino e outros elementos de categoria.

Os amantes do «belo feminino» também não foram esquecidos na nossa Festa, como se prova pela realização de três extraordinários CONCURSOS DE BELEZA, precisamente o seu momento máximo: — AS ELEIÇÕES DAS RAINHAS DA «PRAIA DE ESPINHO DE 1954», DA «COSTA VERDE» E DA «FESTA» OU DA «SIMPATIA».

(Continua na 2.ª página)

Simão da Veiga, José Rosa Rodrigues,

António dos Santos e Francisco Mendes

Corrida de Touros

que hoje se realiza na PRAÇA DE ESPINHO

Depois de haver passado por importantes melhoramentos que equivalem a uma verdadeira reconstrução, a Praça de Touros de Espinho reabre hoje, pelas 17,30 h., as suas portas ao público, para a realização duma extraordinária corrida, dotada dum cartaz de alta categoria quanto a valores nacionais do toureiro.

Nesta sensacional tourada, com a qual se põe em boa hora a funcionar o nosso belo redondel há uns anos a esta parte abandonado, actuam os insignes cavaleiros Simão da Veiga e José Rosa Rodrigues, tão conhecidos do público da nossa terra.

E ainda os aplaudidos espadas nacionais António dos Santos, primo do famoso Manuel dos Santos e Francisco Mendes, a grande esperança do toureiro português, que há dias tomou a alternativa em Málaga, Espanha, durante uma emocionante corrida, que o impôs à admiração dos aficionados espanhóis. Por isso, Francisco Mendes se estreia hoje, em Espinho, como matador, o que vem emprestar maior interesse à corrida. Dá a sua colaboração ao espectáculo tauromáquico o excelente Grupo de Forcados Amadores de Vila Franca de Xira. O curro é de famosa casta espanhola.

Em suma, a Corrida de Touros de hoje, promete grande sucesso. Os aficionados da Festa Brava vão ter um dia em cheio.

A C. P. organiza comboios especiais, antes e depois da tourada.

«Lembranças para os COMBATENTES NA ÍNDIA»

Com este título foi lançado pelo jornal «O Diário Popular», um apelo a todos os portugueses de boa vontade, no sentido de se enviarem para a Índia com destino aos que ali defendem a honra nacional, lembranças de amizade que lhes façam sentir o carinho com que os acompanham os portugueses da Metrópole.

A Mocidade Portuguesa Feminina faz parte da Comissão Central e por esse motivo a Sub-Delegacia de Espinho toma a iniciativa de, por intermédio do Jornal «Defesa de Espinho», pedir a todos os industriais e comerciantes de ta vila, bem assim a todos os particulares para concorrerem com donativos e entregarem na Igreja ou na Sub-Delegacia (no Colégio de N. S. da Conceição), que os fará chegar ao seu destino.

Com esses donativos não se pretende ocorrer às possíveis necessidades da população, mas levar-lhe algum conforto e bem estar; por isso deverão revestir a forma de guloseimas, livros, tabaco, garrafas de vinho, etc.

Também se aceita dinheiro que será convertido pela Comissão Central nos referidos artigos.

Pedimos ao público de Espinho e aos Ex. mos Veraneantes a fineza de acolherem com simpatia este movimento.

A Sub-Delegada

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FEZ ANOS: em 13, o menino Jorge de Pioho Faustino, filho do sr. Manuel Gomes da Silva Matelro, ausente em África;

FAZEM ANOS: H je, dia 15, a menina Margarida S. G. Martins, filha do sr. João da Silva Martins, ausente no Congo Belg.; as sr. as D. Regina Caleste Quintas, D. Inês Rodrigues Ferreira Amorim, esposa do sr. Z. Carlos Ferreira Amorim, ausente no Estoril; D. Carolina de Araújo Neves, esposa do sr. José Ribeiro das Neves, do Porto; D. Alice Alves Vieira, D. Rosária Aguiar, esposa do sr. João Ribeiro Aguiar, ausente no Brasil e os sr. António de Amorim Balona, David José de Almeida e Américo Ferreira do Couto;

— amanhã, dia 16 a menina Maria Luisa M. de Melo Oliveira, a sr. a D. Maria Alves Castanheira, esposa do sr. Domingos de Oliveira, de Silvalde, e os sr. Manuel Alberto da Veiga Ribeiro e António Gomes da Silva;

— em 17, a senhorinha Dulce Godinho, filha do sr. Saul Godinho; a menina Maria, filha da sr. a D. Maria Helena Vasconcelos Tamagnini Barbosa; a sr. a D. Rosa Pereira M. Oliveira, filha do sr. Joaquim Pereira de Oliveira e o sr. Eduardo Resende Martins;

— em 18, a sr. a D. Judite Correia de Barros Henriques, esposa do sr. Afonso Henriques; as meninas Maria Otília, filha do sr. dr. António Nunes das Neves, Virgínia Augusta de Resende, filha do sr. António Pereira Resende, de Leuros; a senh. rinha Maria Fernanda Rodrigues Pinto Adão, sobrinha do sr. Júlio Chaves de Lemos; os meninos António Bastos de Oliveira Carvalho, filho do sr. Aires de Oliveira Carvalho e Virgínia Augusto Alves Resende, filho do sr. António Pereira Resende, e o sr. Sebastião de Sá, ausente no Porto;

— em 19, as sr. as D. Olímpia Fernanda Ribeiro Guedes, esposa do sr. Fernando Guedes Escola; D. Maria da Graça M. B. da Costa, esposa do sr. dr. Manuel B. da Costa, de Lisboa, e os sr. Vasco da Conceição Henriques e Antero Joaquim Pais;

— em 20, a sr. a D. Maria Alice Correia Lacerda e o sr. Dário César de Moraes Capela;

— em 21, os sr. Conde de Proença-a-Velha (D. Luís) e Afonso Pericão, ausente no Brasil.



Partidas e chegadas

Para a Curitiba seguiu no transacto domingo, a nossa estimada assinante sr. D. Ana Carolina de Penha Garcia;

— Da Espanha regressaram, com suas esposas, os nossos prezados assinantes sr. Adriano Alves Pereira e Domingos Pereira Bernardes;

— Da Vizela, regressou o nosso estimado assinante sr. Domingos Alves da Silva, de Silvalde;

— Foi passar uma temporada nas Vendas de Grijó, a sr. a D. Beatriz Gonçalves Bagg o, digna directora do Centro de Assistência Social da Casa dos Pescadores, em Espinho;

— Com sua esposa seguiu para Luzrenço Marques, o nosso amigo sr. Almir Lacerda;

Formatura

Na Un. de Coimbra concluiu a sua licenciatura em Filologia Românica, com 18 valores, a sr. a D. Marilina dos Santos Luz, dilecta filha da sr. a D. Maria da Luz e do sr. Valentim Luz, considerado inspector dos C. F. Portugueses.

As nossas felicitações à noval doutora e a seus extensos pais.

Doentes

Na Casa de Saúde de Espinho foi, no penúltimo sábado, submetido a uma muito melindrosa intervenção cirúrgica, o sr. Alfredo Rodrigues Cruz, antigo comerciante desta Vila.

A operação, sabidamente efectuada pelo insigne cirurgião sr. dr. Gomes de Almeida, assistido por diversos cirurgiões desta v. l. e, decorreu com feliz êxito pelo que o doente se encontra em franca convalescença, o que devemos estimamos.

UBALDINA DA SILVA PAIS

Comemorando o 6.º aniversário da sua morte, seus pais e avós mandam celebrar uma missa no dia 18 (quarta-feira) às 8,30 na Igreja Matriz.

Agradecem a comparação das pessoas amigas.

CAFÉ CRISTAL (Salão Restaurante)

Rua 62 n.º 43 — Telef. 366 — ESPINHO

A nova gestão deste estabelecimento comunica aos seus Ex. mos clientes que serve semanalmente, os seguintes pratos especiais:

- Domingo — Arroz à Valenciana
2.ª feira — Tripas à Portuguesa
3.ª feira — Pescada à Americana
4.ª feira — Rojões à Portuguesa
5.ª feira — Arroz de frango
6.ª feira — Pescada à moda de Lisboa
Sábado — Tornado à Cristal e Iscas de fígado de frigideira

Se não puder vir almoçar ou jantar, servimos os mesmos pratos para fora.

ADEGA REGIONAL

Rua 8 — Baixos do Café Cristal

Magníficos salões e salas reservadas para famílias ou grupos. Reservado o direito de admissão.

A GRANDE FESTA DA DEFESA DE ESPINHO

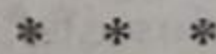
(Continuação da 1.ª página)

Estes actos eleitorais, que costumam constituir surpreendentes paradas de beleza e elegância femininas nas quais tomam parte as mais formosas raparigas do Norte de Portugal, serão orientados este ano, dentro de moldes um pouco diferentes dos usados anteriormente, por um júri constituído por individualidades de destaque nos meios social e intelectual do Norte do País. (No final desta notícia, publicamos o Regulamento que preside aos concursos de beleza).

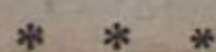
E, para que nada faltasse à Festa do nosso Jornal, até o Cinema Nacional vem dar-lhe uma preciosa colaboração, que por certo irá ficar memorável.

Ricardo Malheiro, o conhecido técnico cinematográfico português, que anda empenhado na realização do seu grande Documentário sobre Espinho, filmará as principais passagens do espectáculo e em especial o desenrolar dos três certames de beleza, destinando-se estas filmagens a essa sua produção.

Pelo exposto, a Festa Artística do Jornal «Defesa de Espinho», a realizar em 26 do corrente, sob a proficiente direcção de Ricardo Malheiro, — promete constituir o mais notável acontecimento mundano deste ano, nesta eternamente jovem e bela «Rainha da Costa Verde».



Chama-se a atenção, uma vez mais, dos interessados para que não deixem para a última hora a marcação das suas mesas. Aquelas pessoas que habitualmente costumam ficar com derminadas mesas, devem confirmar a marcação até ao dia 20, para a nossa Redacção. Depois dessa data, serão as mesmas vendidas a quem as pretender.



REGULAMENTO

REGULAMENTO PARA A ELEIÇÃO DA «RAINHA DA PRAIA DE ESPINHO 1954», «RAINHA DA COSTA VERDE» E «RAINHA DA SIMPATIA».

Art.º 1.º — As concorrentes deverão satisfazer às seguintes condições prévias:

- a) — Serem solteiras;
b) — Não terem menos de 15 nem mais de 30 anos de idade;
c) — Possuírem reconhecida idoneidade moral;
d) — Apresentarem-se correctamente no traje e no porte, de modo a poderem distinguir-se os seus dotes de beleza física e elegância natural.

2.º — As concorrentes ao título de «Rainha da Praia de Espinho», deverão residir nesta praia ou encontrarem-se aqui a veranear desde a primeira semana de Agosto, pelo menos.

As concorrentes ao título de «Rainha da Costa Verde» deverão residir permanentemente ou veranear em qualquer das praias compreendidas entre Esmoriz e Francelos, desde o princípio de Agosto, pelo menos.

As concorrentes ao título da «Rainha da Festa ou da Simpatia» poderão ser todas as senhorinhas presentes na Festa, com excepção das eleitas Rainhas da «Praia de Espinho» e da «Costa Verde».

3.º — O júri será constituído por pessoas de respeitabilidade, de modo a dar ao acto toda a garantia de imparcialidade.

4.º — A exactidão das informações prestadas quanto à idade, residência e tempo de veraneio, etc., serão da responsabilidade moral de quem as prestar.

5.º — As Rainhas da Praia de Espinho e da Costa Verde serão eleitas pelo Júri, atendendo se aos dotes de beleza e elegância, recaindo a escolha sobre a concorrente que obtenha maior número de pontos.

Em caso de empate, a Rainha se a eleita por nova decisão sobre as concorrentes que obtiverem pontuação máxima.

6.º — A «Rainha da Simpatia» será eleita por sufrágio directo aberto durante 15 minutos, imprerrogáveis, podendo votar todas as pessoas presentes que se apresentarem munidas da respectiva senha.

Na escolha da Rainha da Festa os votantes deverão atender, sobretudo, à simpatia, vivacidade e jovialidade das concorrentes.

7.º — As senhas para a Eleição da «Rainha da Simpatia» serão fornecidas no momento da entrada do público, no próprio dia da Festa.

8.º — As inscrições para a Eleição da «Rainha da Praia de Espinho» e da «Rainha da Costa Verde» deverão ser feitas na Redacção do Jornal «Defesa de Espinho», desde 16 a 25 do corrente, inclusivé, desde as 17 às 19 h. As interessadas ou quem as represente, terão de comprovar a sua identidade.

III Exposição Bibliográfica de Turismo e Propaganda No Salão dos Bombeiros V. de Espinho

Encontra-se patente ao público a III Exposição Bibliográfica de Turismo e Propaganda de Portugal, que foi inaugurada oficialmente pelas nossas autoridades administrativas no passado dia 7. A falta de espaço inibe-nos de fazer comentários a seu respeito neste n.º do jornal. Todavia, desde já aconselhamos a popu-

Albano Mesquita DOENÇAS DOS OLHOS Médico Especialista

Rua 8 n.º 491 — Tel. 110 — ESPINHO RESID. P. de Brandão — Telef. 6. Consulta às 2. as, 4. as, 5. as e Sábados das 17 às 20

Consulta em hora marcada lação espinhense e a colónia balnear a visitarem o certame que se reveste de enorme interesse. A Exposição encontra-se aberta, diariamente, a partir das 21 h.

Pela Polícia

Queixas — Queixaram-se à P. P. desta vila: — Maria de Jesus contra uma tal Aurora, do guarda, por esta não lhe querer pagar uma dívida; — Américo Bola da Costa contra Rodrigo Ribeiro de Carvalho, por agressão e ameaças de morte; — Maria de Glória Ba boas, denunciando que lhe haviam roubado da sua casa um cordão de ouro no valor de 1.500\$50 e que suspeita de Augusto Pinto Barboza; — Maria dos Anjos contra a sua servicial de nome Fernanda, pelo furto de diversos objectos no valor de 610\$80, suspeitando que tenha fugido para Aveiro.

Exploração da caridade pública — Foram detidos por mendigar na via pública: Rosalina Ferreira, Luís Alves Pimenta e António de Oliveira.

Transgressões — Foram autuados, por transgressão do Código de Estradas, Posturas Municipais e Lei n.º 1955, os seguintes indivíduos: — Augusto Bock José Azevedo da Silva, Bernardo Manuel Pinto de Almeida, Manuel F. da Silva, Gonçalo Simões Pereira, Guilhermina Brandão, Joaquim N. guera, José Ferreira de Almeida.

Achados — Foram encontrados na via pública abandonados os seguintes objectos, que se entregam aos seus donos: — 2 porta moedas de senhora, um com um longo e 1\$10 em dinheiro e outro com 1\$60; 1 corrente com 2 chaves próprias para cadeado e 1 coroa-unha.

Pelos Hoteis

NO «PALÁCIO-HOTEL» de Espinho encontram-se hospedadas as seguintes individualidades que veraneiam na nossa Praia:

D. Concha Linares Becerra (escritora) e Ex. ma Mãe, Dr. Oliveira Martins, D. Maria Emilia Melo, D. Laura Ferreira, Edward Harold Bickerdike, Eugénio Gonzalez Moreno, Joaquim Wolfgang Barbosa, Salomon Liss e Família, Jacques André Poivret e Família, Francisco Amaro de Oliveira, Pedro Paim de Bruges, Manuel Dominguez Lopes e Família, Mário S. Figueiredo e Família, Manuel Ramada, Benjamin Valente da Silva e Família, António dos Santos Garcia e Família, José Luis Rosado-Olivero, José Garcia, Bernardino Pinto de Almeida e Ex. ma Esposa, Manuel Barrosa da Silva e Família, D. Adelaide Ferreira, Dr. Heitor Campos Monteiro e Família, Ricardo Malheiro, Eng.º Arnaldo Cruz e Família, Amadeu de Leinos e Esposa, D. Maria Walkyria Blattman, Dr. Cupertino de Miranda e Família, Dr. Alvaro Sampaio (Presidente da Câmara M. de Aveiro) e Ex. ma Esposa, Manuel Costa e Família, Francisco António Teixeira e Família, Dr. Almeida Serra e Família, Ramos Norte e Família, José Lello e Família, Mário Barros Vidigal e Família, José Carlos de Sá, Sebastião Aza Laceras e José Emilio Pereira.

MENOR

Encontrado morto

O menor Jorge Manuel Mendes Coelho, de 9 anos de idade, filho de Artur Mendes Coelho, empregado do Café Costa Verde, e de Cidalina Coelho, havia desaparecido de casa três dias antes, sem que os pais aflitos conseguissem descobrir o seu paradeiro.

Na tarde da pretérita 5.ª-feira, quando trabalhadores procediam ao carregamento de uma camioneta com madeira, no terreno anexo à extinta fábrica de moagem, à Avenida 8, ao levantarem as últimas táboas de uma pilha, descobriram o cadáver de um rapazinho, que não tardou a ser roconhecido como sendo o desaparecido Jorge Manuel.

Comunicado o caso à Polícia, e acudindo a visinhança, logo reconheceram o infeliz menino que apresentava sintomas de ter morrido por asfixia ao desabar sobre ele ao que se supõe a pilha de madeira que estava a ser carregada.

Removido o pequeno cadáver para o cemitério, realizou-se no dia seguinte o enterro, após as formalidades legais.

O lamentável acontecimento causou geral consternação em toda a zona Sul de Espinho. Pobre criança!

Línguas Em Agosto e Setembro dão-se as línguas de Italiano, Francês, Inglês e Alemão. Rua 12 n.º 880.

GRANDE PENSÃO PARTICULAR Ruas 21, 4 e 6 * Telef. 17 * ESPINHO Higiene — Conforto — Modicidade de preços. Quartos com águas correntes — quente e fria. Quartos de banho modernos. Luxuosa sala de jantar — Bar com mobília de requintado bom gosto. Esmerado serviço de cozinha — Almoços e jantares. Especialidade em banquetes. ABERTA TODO O ANO

Vida Deportiva

CAMPANHA PRÓ-BANCADAS DO SPORTING DE ESPINHO

Conforme prevíamos, a campanha pró-bancadas do Sporting de Espinho teve início prometedor e prossegue em marcha triunfal. Tudo se conjuga para que atinja plenamente os seus objectivos.

Todavia, para que os aficionados da bola possam ver jogos, sentados na nova bancada, os espinhenses precisam de contribuir, dentro das possibilidades de cada um, para tão importante melhoramento da nossa terra.

Espinhenses, todos juntos, tornareis em Realidade o Grande Bocho — o da bancada do Sporting.

Continua com um entusiasmo extraordinário a luta entre os grupos e terútilias espinhenses para a posse da terra «gratuita» que será atribuída à lista que até ao dia do grande cortejo da recepção do cimento, maior número de sacos apresentar.

A classificação actual é a seguinte:

1.º — Grupo de Cimento em Pila & C. (Farmácia Higiene) — 51 sacos; 2.º — Terútilia do B. A. B. A. (Café Moderno) — 25, 3.º — Café Moderno (sem o patrocínio da Terútilia) — 10 sacos.

Sorteios monumentais

Todos os sábados e domingos, realizam-se na Av. 8, junto à cabine sonora, sorteios magníficos de leitões, lotes de tachos e panelas e outras utilidades, em que colaboram, os atletas do Clube e o Orfão de Espinho. Vai ser ganhar muito dinheiro, com pouco dinheiro arriscado.

VOLEIBOL

O Espinho é campeão regional

O Espinho acaba de ganhar brilhantemente o Campeonato regional de Voleibol, vencendo no jogo de desempate o seu grande rival — o Leixões, pelo convincente resultado de 3-0. Desta forma, ganhou direito a participar no Nacional, em representação do Norte, em conjunto com o Leixões.

O clube da Costa Verde entrou com o pé afinado neste importante torneio. Voltou a derrotar o Leixões, desta vez por 3-1.

Parabéns aos bravos campeões.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

O público constata com satisfação a melhoria da iluminação pública nas principais artérias da parte baixa da nossa Vila, melhoria essa proveniente da substituição das antigas lâmpadas por lâmpadas fluorescentes.

Dizem-nos que este sistema, além de oferecer uma luz mais brilhante se torna mais económico não só quanto ao consumo como quanto ao custo e duração das lâmpadas.

E' pensamento da Câmara estender o novo sistema de iluminação a todas as artérias da nossa zona de Turismo, logo que os Serviços Municipalizados dispunham do material necessário. Essa iniciativa merece o aplauso de todos os espinhenses.

Agradecimento

José Carlos Fernandes

Sua esposa, agradece penhorada a todas as pessoas que se dignaram manifestar as suas condolências por ocasião do falecimento de seu querido marido, tornando os seus agradecimentos especiais aos que compareceram nas derradeiras homenagens que lhe foram prestadas.

Podendo, porém, ter cometido qualquer falta involuntária, vem por este meio repará-la, protestando-lhes o seu eterno reconhecimento.

Espinho, 10 de Agosto de 1954

A inauguração oficial

do abastecimento de água

À NOSSA TERRA

(Continuação da 1.ª página)

Ao iniciar-se a sessão, a numerosa assistência manifestou-se com vivas entusiásticas a Portugal e ao Governo, distinguindo o sr. Ministro do Interior com uma calorosa salva de palmas.

Usou da palavra em primeiro lugar o sr. Pres. da Câmara Municipal de Espinho.

Começou por recordar a visita que o sr. dr. Trigo de Negreiros fizera à 7 anos, quando Subsecretário da Assistência, e, depois de apresentar a S. Ex.ª as saudações da população de Espinho, que se sente extremamente honrada com a sua visita, dirigindo-se ao sr. Governador Civil de Aveiro, pôe em relevo o seu grande desvelo pelos problemas de Espinho no curto período de tempo em que exerce as suas elevadas funções.

Historia depois como se chegou à solução do grande problema de Espinho — o abastecimento, de água, referindo as negociações e os trabalhos que foram necessários desenvolver e realizar, que tornaram possível levar a bom termo o programa que se estabeleceu para execução do plano.

Cita os nomes das individualidades e dos técnicos que contribuíram para a valorização da obra, entre os quais se destacam os srs. dr. Braga da Cruz, governador civil do Porto; eng.º Albano Sarmento, dir. dos Serviços de Águas, do Porto; eng.º Resende, Director dos Serviços de Urbanização do Porto; eng.º Bravo director de Estradas do Distrito do Porto; Presidente e técnicos da Câmara Municipal de Gaia; e o Ministro do Interior, como representante do Governo da Nação, que possibilitou materialmente uma obra de tamanha envergadura.

Distingue com os mais sinceros elogios o carola n.º 1 da grande obra que ora se inaugurava, para a qual deu o melhor da sua força de vontade, espírito de sacrifício, zelo e competência profissional, sr. Alberto Brandão Barbosa, digno Director-Delegado dos Serviços Municipalizados da Câmara de Espinho, a alma mater do Abastecimento de Água a Espinho nesta época balnear.

Afirmou o sr. presidente do município que a obra realizada era grande demais para que passasse despercebida, motivo por que naquele momento quisera que o acompanhassem todas as entidades responsáveis desde as comissões políticas, dos deputados pelo círculo, até aos técnicos que superintendem nos departamentos distritais.

Lamenta a ausência de duas pessoas intimamente ligadas ao problema do abastecimento de água a Espinho — o sr. Eng.º Macedo Santos e, sobretudo, o sr. eng.º Frederico Ulrich, o homem que pronunciou as palavras decisivas — *isso tem de resolver-se*.

Não contente com determinar a solução do abastecimento de água, quis ainda oferecer-nos — acentuou — a realização de outra obra que só não está hoje comparticipada porque as formalidades burocráticas o não permitiram — a ligação marginal à Granja, evitando as arrelhadoras passagens de nível. Queria começar os trabalhos, no dia em que se inaugurasse o abastecimento de água. Em breve, porém — afirmou — essa obra será uma realidade, com a colaboração da Câmara de Gaia.

Finalmente, afirmou que melhor não poderia des-ir, de que o ministro do Interior, para condensar em si todos os elementos credores de gratidão, e receber ali palavras de agradecimento. E concluiu des e passo:

«E já que o momento doloroso que atravessamos, não é propício a outras manifestações, que ele se exprima na fórmula que mais pode agradar ao Governo da Nação — a afirmação da continuidade da nossa fé, a afirmação da nossa confiança na salvação do patrocínio moral e material da Pátria, a afirmação da nossa solidariedade em todas as determinações que venham a ser tomadas para bem da causa comum, a afirmação da nossa unidade em volta do Governo, a afirmação da continuidade do nosso esforço ao serviço do bem de todos, para que possamos legar aos nossos filhos a honra de poderem continuar a galgar bem alto — Viva Portugal!»

A assistência manifestou-se com uma prolongada salva de palmas.

(Continua no próximo número)

O pão de centeio é o melhor para a saúde.

Vende-se na Padaria SAMEIRO Rua 18 n.º 784 — ESPINHO

Veraneantes franceses EM ESPINHO

Espinho está a tornar-se uma praia bastante frequentada por veraneantes estrangeiros, nomeadamente espanhóis e franceses, estes últimos em número muito apreciável que está a aumentar de dia para dia, em ritmo sempre crescente.

Se a vinda dos primeiros não é novidade para os espinhenses, por tratar-se do reatar duma antiga tradição que a Guerra Civil Espanhola interrompeu já o afluxo dos veraneantes franceses à nossa praia constitui uma página inédita da sua história.

No desejo de darmos a conhecer aos leitores a razão deste curioso fenómeno turístico da nossa terra, resolvemos ir ouvir os nossos simpáticos hóspedes de além Pireneus, que se encontram instalados na Grande Pensão Particular, desta vila.

Ali, no magnífico «Bar» instalado no edifício daquele conceituado estabelecimento hoteleiro, recebeu-nos, da maneira mais gentil deste mundo, um encantador grupo de veraneantes da Pátria de Racine, oriundos de Paris e Brest, chefiado por Madame Mace. Entre o nosso redactor, Madame Mace e Mr. Pincemy, belamente coadjuvados pelos restantes membros do grupo francês, nasceu um breve diálogo, que a seguir registamos:

— Por que vieram para Espinho?

— Porque o factor sorte assim o determinou. Com efeito, quando projectamos o nosso veraneio em Portugal, consultamos diversos hotéis e praias das praias de Espinho, Figueira da Foz, Póvoas de Varzim, etc. sobre o assunto, mas só a Pensão em que estamos instalados nos respondeu e com informações que nos satisfizeram plenamente e nos levaram a escolher a Praia de Espinho.

— Estão contentes com as vossas férias em Espinho?

— Oh! Contentíssimos! Têm sido umas magníficas férias de verão, que tão cedo não se vão esquecer da memória!

— O que pensam da praia de Espinho?

— Espinho é uma bela e excelente praia, dotada de todos os requisitos indispensáveis, e capaz de rivalizar com as melhores praias francesas. Para a sua valorização muito concorrem a amenidade do seu clima, o seu nível económico que lhe fazem jus a ser frequentada por uma numerosa classe média, o seu ar burguês de «plage de famille». Na vossa praia nada falta ao veraneante, no referente a hotéis, pensões, casas particulares, diversões, comércio extremamente simpático, arrebaldes interessantíssimos e até boa música que se ouve de manhã até à noite, através dos alto-falantes colocados em diversas ruas, que só pecam por transmitirem muitos diálogos estrangeiros e poucos portugueses. Como notas de muito pitoresco, chamaramos especial atenção o belo jardim e o curioso mercado semanal. Em suma, estamos verdadeiramente encantados com a vossa praia e a vossa gente que é adorável, ao ponto de prometermos voltar na próxima época.

— Reunirá a nossa praia condições para ser frequentada por veraneantes franceses?

— Espinho é uma magnífica «plage de famille» e, como tal, reunindo condições ideais para ser frequentada pelos veraneantes franceses, na sua maioria pertencentes à classe média, aquela que domina a frequência da vossa praia. Para que eles venham, urge que Espinho faça a sua devida propaganda em França e desapareçam as dificuldades de natureza burocrática, como as que se verificam no Consulado de Portugal em Paris.

— Gostais de Portugal?

— Oh! Não se fala! Nós adoramos Portugal, um belo País com gentes tão simpáticas e discretas, que nutrem uma especial amizade pela França e onde é frequente encontrar quem fale a nossa língua; — um país com magníficos locais de turismo e monumentos históricos.

— A terminar, desejais dirigir algumas palavras de saudação ao povo de Espinho, através do Jornal «Defesa de Espinho»?

— Agradecemos desvanidamente a oferta do vosso Jornal e aproveitamos o ensejo para saudar calorosamente o bom e hospitaleiro povo de Espinho e desejar-lhe as maiores felicidades. A todos um muito obrigado pela gentil hospitalidade que nos proporcionaram. Neste ponto, não podemos deixar de fazer a extrema amabilidade do sr. Cristóvão Dias Pinto, digno proprietário desta magnífica Pensão, para conosco.

Espinho ficou nos gravada no coração. Até ao ano, se Deus quiser.

O simpático grupo de franceses a que nos referimos acima, é constituído por Mr. Dumoulin, esposa e filhas; Mr. Mace, esposa e filha; Mrs. Robert Ga-

Interesses de Esmoriz

Tribuna semanal criada, ordenada e dirigida pelo Pelouro de Cultura, Propaganda e Turismo da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz.

Nota da Semana Esmoriz ao serviço do Turismo

Desde sábado encontra-se ao serviço do turismo, na encantadora Barrinha de Esmoriz, um moderno e grandioso Restaurante-Bar, que a Comissão de Melhoramentos daquela freguesia mandou construir.

Após a abertura da Avenida da Shell, conhecida também pela Avenida da Barrinha, no ano transacto, o movimento de turistas para a Barrinha de Esmoriz atingiu um número verdadeiramente inenunciável.

Sentiam os milhares de visitantes daquela poética lagoa a falta de uma casa própria para tomar uma refeição ou simples lanche, um refrigerante ou uma chávena de café.

Depois de várias queixas formuladas mais ou menos veladamente sobre a deficiência de casas de pasto existentes no lugar da Praia, aável Comissão de Melhoramentos de Esmoriz, tomou a resolução de meter ombros a qualquer iniciativa que viesse, em emergência ou definitivamente, resolver o problema em equação. Só em Março do ano corrente, após a amálgama de várias sugestões apresentadas, nasceu a idela-movimento da construção dum Restaurante-Bar que desse cabal satisfação aos formulados desejos desses milhares de visitantes a adormecida Barrinha, antiga Lagoa de Ovil.

Há só dois meses e meio foram iniciadas as obras, e já no sábado, absolutamente pronto, foram abertas as portas deste magestoso imóvel, que é motivo de orgulho para a sua terra e coroa de louros para a brava comissão de Melhoramentos, que em menos de um ano de existência — celebra o seu 1.º aniversário no dia 21 deste mês — já deu provas inconfundíveis do que é e o que quer.

O edifício, situado junto ao Oceano, na margem esquerda da Barrinha, e distante umas dezenas de metros da Retunda da Avenida da Shell, cobre umas centenas de metros quadrados do macio areal, e tem no rés do chão uma sala de bebidas e sandes, armazéns da G. M. E., quartos do pessoal e arrecadações do Restaurante, e ainda vestiários e sanitários para os banhistas.

No primeiro andar, para o qual se sobe por uma suave e bem lançada escadaria, voltada para o Poente, encontramos uma amplíssima esplanada voltada a Poente e Sul, que comunica com a sala de jantar e bar.

A nascente situa-se, a cozinha, copa e várias dependências subsidiárias deste corpo culinário.

No terceiro piso, uma esplanada descoberta, igual à anterior, coroa esta obra, única em Portugal e sem nada semelhante no estrangeiro.

A esplanada encontra-se mobilada com lindas mesas de ferro, grandes guarda-sóis multicolores e cadeiras condizentes. A sala de jantar duma simplicidade e de um gosto tão requintado, é o maior convite que todo aquele chamante prédio emite ao largo e ao longe. A suavidade da luz, a doçura das cores, o alacre das paisagens, tudo se conjuga para o edénico conjunto.

Quis a Comissão de Melhoramentos abrir as portas de seu Restaurante-Bar com um jantar familiar, onde reunisse todos os simpáticos e amigos de Esmoriz e no qual, além duma homenagem prestada a toda a Imprensa, fossem consagrados os paladinos desta obra.

Embora o jantar fosse por inscrições limitadas, mais de 180 convivas estiverem presentes e muitos houve que, ou não puderam comparecer, ou não puderam ser atendidos.

Presidiu o Rev.º Vigário de Esmoriz, Padre Manuel Vieira Pinto, ladeado por membros da Direcção da G. M. E. e jornalistas. Nos outros locais, indistintamente, restantes convivas e Ex.ªs Esposas e filhas. Na ocasião dos brindes, falam os Srs. Dr. Salviano de Sousa, Eng.º Mário de Sá, Pintor e Escritor Daniel Constant e Rev.º Vigário de Esmoriz, que teceram um hino de louvor aos homens que tornaram possível dar realidade a aquele empreendimento e amor à terra. Já altas horas da noite, começou a debandada, no meio da alegria e satisfação geral. No domingo, muitos milhares de pessoas visitaram o Restaurante-Bar da Barrinha.

A Comissão de Melhoramentos, que a nada se poupou, abriu na mesma ocasião um troço de estrada que liga a Rotunda da Avenida da Barrinha com o novo edifício.

A inauguração oficial duma e outra obra verificar-se-ão no próximo dia 29 com a assistência de várias entidades oficiais, entre as quais o Sr. Governador Civil do Distrito e Presidente da Câmara do Concelho, etc.

BIRMAO FERALTO

Cooperativa "A MORADIA DE ESPINHO"

INSCREVA-SE COMO SÓCIO DESTA COOPERATIVA E BREVEMENTE TERÁ A SUA CASA

Informações na sede — Rua 16 n.º 1234 ou no Café Moderno

NECROLOGIA

José Augusto Portela

No dia 8 faleceu na cidade do Porto, o sr. José Augusto Portela, de 51 anos, solteiro, comerciante e proprietário na dita cidade.

O extinto era irmão das sras. D. Maria de Lima Portela Pinhal, nossa estimada assinante nesta Vila e D. Maria da Anunciação Portela e dos srs. dr. Anónio, Augusto, Américo e Alfredo Portela e filho da sr. D. Maria Augusta de Lima Portela e do sr. Augusto Portela (falecido).

A família em luto endereçamos as nossas condolências.

António Ferreira de Matos

No passado dia 20 faleceu no Hospital da U. de Coimbra, vítima de desastre, o sr. Anónio Ferreira de Matos, casado, natural de Pombal da B. ira e irmão do nosso estimado assinante no Rio de Janeiro, sr. Francisco Ferreira de Matos, actualmente em Espinho, e a quem, como a restante família, «Defesa de Espinho» apresenta os sentidos pésames.

Instrução

O Colégio de S. Luís, de Espinho, tem em organização, para o ano lectivo, o 3.º ciclo, de Letras e Ciências, (para rapazes e meninas).

Há muito que havia necessidade dum curso mixto no 3.º ciclo, pois se tornava difícil o funcionamento do mesmo ciclo em regime de separação de sexos.

A Música sem Mestre DE Francisco Pereira Ramos

Método e repertório inestimável de pecinhas, verdadeira «bouquet», de candura, saber e arte, e que, de há muito, condensado deverá estar em discos. Cada exemplar — 15\$00. A venda na «JOVIAL» — ESPINHO

Farmácias DE SERVIÇO HOJE:

- Farmácia Higiene
- Farmácia Teixeira
- 2.ª Feira — Farmácia Teixeira
- 3.ª » — Santos Suar.
- 4.ª » — Palva
- 5.ª » — Higiene
- 6.ª » — G. Farmácia de Espinho
- Sábado — Grande Farmácia e Santos

QUEREM LEITÃO ASSADO?

Procurem na ADEGA FIGUEIRA onde encontrarão, diariamente essa especialidade bairradina, assim como outros peisicos e bons vinhos

ADEGA FIGUEIRA

DE

Aldo Martins dos Santos

Rua 12 (próximo à estação Espinho-Vouga)

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEÇÃO PARA MENINAS
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Defesa de Espinho
TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent. 30\$00	5\$00	1\$50
Ibas, Colónias Portug. e Espanha 60\$00	Remessa semana mais 50\$00	
Brasil 70\$00		20\$00
Venezuela e outros Países American. 90\$00		30\$00

PAGAMENTO ADIANTADO
Para fora de Espinho não há assinaturas trimestral

Colégio de S. LUIS
Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.
O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Padaria Ferreira
Manuel Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as deliciosas «Vieras d'Áustria»
Sede, Rua 19 N.º 245—Filial, Rua 62, N.º 691
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
Angulo das Ruas 14 e 23 * Telef. 135

PADARIA PEROLA DE ESPINHO MECANICA de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria PEROLA.—Entrada livre, Rua 16 N.º 231.
Telefo 16, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR» MATOS & IRMÃO
A Casa mais elegante de Espinho neste género
RUA 18, 958, 957—Telefone 127—ESPINHO
Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Áustria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pasteis, Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO, Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
— DE —
AFONSO FERREIRA GAIO
PAO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de pão de milho ESMÉRO E ASSEIO
Rua 14—863 ESPINHO Tel. 161

AQUÁRIO
Restaurante e Cervejaria
Rua 19 n.º 28 e 36
ESPINHO
Esmerado serviço de mesa, cozinha e grande variedade de Mariscos muito frescos e Cerveja à caneca bem tirada.

Ao «Pont Chic»
Angulo das Ruas 8 e 10
Casa Tavares
Rua 62—Passo Alegre
DE ELIAS P.ª TAVARES
Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
Confeitaria e Frutas
Especialidade em bolos regionais, fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.
Confortável sala de chá e serviço de Café.
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196—Telef. 170

JULIA
CONFETARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências—Especialidades diversas—Bolachas e biscoitos «PAUPERIO»—Chocolates—Águas Minerais—Fogaças e Especialidades Regionais.
FABRICO E VENDA DE GELO
Júlia Barbosa Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

MADRIÇA
— DE —
Ardiano Pereira dos Santos
ARMAZEM
Rua 62 N.º 234
COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

CADINHA & COUTO
Mercearia, cereais, azulejos
ARMAZENISTAS
Armas e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 25
TELEFONE, 52
ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
DEPÓSITO DE
Açúcar, Toucinho e Gordura
TELEFONE, 305—ESPINHO
Rua 9 n.º 433 a 447—ESPINHO

Louçaria Guerreiro
— (FERREIRA & COUTO) —
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas, Falaças, Vidros Cristais, Biblias, Garrafas, Estatuária Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Candelários eléctricos.
Rua 19 n.º 385 Telefones 165
(Pagado ao edifício do antigo Teatro Alameda)
ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Productora de Malte e Cerveja Portuguesa
Cerveja Sagres e Preta Munich Laranjada Portuguesa
Angulo das ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª
CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
TELEFONE, 62
RUA 16, N.º 1023 ESPINHO

FORVA
Fábrica de mobílias e objectos utilitários, Vimes, junco, mistos e palmito
Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA
Telefone 31—ESPINHO
Fábrica de Guarda-sóis
Gabardines e Sobertudos Camuflý GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

Casa Fontinha
Rua 8 n.º 757—ESPINHO
Almoços, Jantares e merendas, petiscos e bons vinhos, limpeza e asseio.
— Esplêndido local ao ar livre —
Novo proprietário:
MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues do Castro & Filhos, L.ª
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
TELEFONE, 67-E ESPINHO

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO
com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.ª as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC—LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

Casa PADRÃO
RUA 16 N.º 681—TELEFONE 168
Materiais de construção civil—artigos sanitários—utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha.
e FOGÕES ELECTRICOS
Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)
Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

RÁDIOS PHILIPS
— UMA MARCA QUE SE IMPÕE —
Dias & Irmão, L.ª
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE
— DE —
Henriques & Irmão, L.ª
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 92
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiros para passas, Bolas, Bocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de figo e maroadas
Telef. 28—Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —

V A G O

VINHOS DE PASTO
Para o País e Expôrtação

PORTO
Rua da Estação, 103
Telef. 51287

GAIA
R. do Barão do Corvo, 401—Tel. 710400

TORRES VEDRAS
R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
Telefones 159



REGUA
Rua dos Camilhos, 142
Telef. 190

ESPINHO
Avenida 24, n.º 245
Telefone 178

Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vinica
União Vinicola Abastecedora, L.ª

FOGÕES ELÉCTRICOS
“VULCANO” E “TÉRMICO”
Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, etc.
FÁBRICA PROGRESSO
(Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª)
ESPINHO
Fabricantes de outros artigos tais como:
Fogareiros, Irradiadores, ferros de engomar, etc.
A' venda nos estabelecimentos locais:
Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365
Rádio Luz—Rua 23 n.º 236
Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776
A. Viseu & C.ª L.ª—Rua 12 n.º 1243

Narciso André de Lima (Herdeiros)
ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL—MALAS DE MÃO E DE VIAGEM LOUÇAS DE ESMALTE FERRO E ALUMINIO. CUTELEARIAS INOXIDÁVEIS
Rua 19 n.º 412
ESPINHO
Telefone 314

LADY
Orlando Rangel
Lanificios, Sedas, Colchas, Atoalhados, Cobertores, Casacos e vestidos de senhora
Rua 16 n.º 674 ESPINHO

Tipografia Espinhense
Benjamim da Costa Dias
Executa com perfeição todos os trabalhos tipográficos
Relatórios, Livros, Jornais e Revistas, Encadernações simples e de luxo
Angulo das ruas 14 e 33 ESPINHO Telefone 187

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA